



A diretora Jurídica da CNseg, Glauce Carvalho, ao lado do novo corregedor nacional de Justiça, Mauro Campbell

A diretora Jurídica da CNseg, Glauce Carvalho, esteve presente em 3 de agosto, em Brasília, na cerimônia de posse do novo corregedor nacional de Justiça, o ministro Mauro Campbell.

O evento também contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva; do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do CNJ, ministro Luís Roberto Barroso; do presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Herman Benjamin; e dos presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco.

Na ocasião, o novo corregedor destacou a necessidade de os ministros, conselheiros, juízes auxiliares e servidores do CNJ se comprometerem com a gestão eficiente do Judiciário, atendendo plenamente aos anseios da sociedade brasileira. "O juiz deve ser sempre o primeiro garantidor de direitos, atuando com serenidade, isenção e imparcialidade", afirmou, reforçando que esses princípios serão centrais na avaliação disciplinar que ele conduzirá, visando valorizar os bons juízes e punir aqueles que comprometem a integridade do sistema judicial.

Entre as prioridades de sua gestão, destacou o julgamento de questões ambientais críticas, tema importante, não apenas para as futuras gerações, mas para a atual. "Hoje é o Brasil que está queimando. E cá estou para, com todos os juízes e juízas nacionais, apagar esses incêndios", declarou, comprometendo-se com a criação de políticas públicas que protejam e recomponham os biomas nacionais.

Ao corregedor nacional de Justiça cabe, entre outras funções, receber denúncias relativas aos magistrados e aos serviços judiciários auxiliares e realizar sindicâncias, inspeções e correições, quando houver fatos que as justifiquem. O ministro Mauro Campbell estará à frente do órgão no biênio 2024-2026.

Fonte: CNseg, em 06.09.2024